



ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA ARARAS (Gênero: *Ara*) CATIVAS NO PARQUE ZOOBOTÂNICO DO MUSEU EMÍLIO GOELDI

Joely Cavalcante dos Santos MAGNO*¹

Isabelle Camelo do AMARAL²

Thatiana Andrade de FIGUEIREDO³.

O Enriquecimento Ambiental abrange uma série de medidas que alteram o ambiente físico e social, visando aprimorar a qualidade de vida dos animais em cativeiro, possibilitando a expressão de seus comportamentos naturais. Quando os animais não têm a oportunidade de lutar pela sobrevivência, é fundamental que tenham a chance de exercitar diferentes respostas diante de inovações e dispositivos inseridos em seu ambiente. Critérios como a redução de comportamentos anormais e a manifestação de comportamentos típicos da espécie são indicadores da eficácia dessas técnicas. O estudo teve como objetivo realizar o enriquecimento ambiental no recinto de quatro araras: duas jovens araras-vermelhas (*Ara chloropterus*) e uma jovem e uma adulta arara-piranga (*Ara macao*). Os três animais jovens chegaram ao Parque Zoológico do Museu Emílio Goeldi, em Belém/PA, ainda filhotes, provenientes de apreensões por órgãos ambientais competentes. Durante um período de quatro semanas, em dias alternados, foi inserido enriquecimentos físicos e alimentares no ambiente das aves. Como enriquecimento físico, foi adicionado estruturas de madeira de miriti em forma de escadas e balanços, que serviram para escalada e desgaste do bico. Quanto ao enriquecimento alimentar, uma vez por semana, foram disponibilizados cachos de açaí com frutos para os animais, enquanto nos outros dias, manteve-se a dieta usual, porém apresentada nos cachos de açaí sem frutos. Antes da implementação dos enriquecimentos, notou-se que as aves jovens não utilizavam os pés para pegar as frutas e as levar ao bico; elas apenas se alimentavam diretamente no comedouro. No entanto, após a introdução dos enriquecimentos, foi observado uma rápida e satisfatória mudança de comportamento. Ao presenciar a arara-piranga (*Ara macao*) adulta se alimentando com os pés e manipulando os frutos de açaí, as araras jovens passaram a adotar esse comportamento e aprimorar. Assim, constatou-se que os enriquecimentos tiveram um impacto positivo, efetivamente atendendo a expectativa de proporcionar um maior bem-estar aos animais, fomentar a expressão de comportamentos naturais e promover uma interação mais enriquecedora dos animais com o ambiente.

Palavras-chave: Bem-estar, Cativeiro, Psittacidae.

¹Graduanda do Curso de Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA

*joelymagno@gmail.com

²Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade da Amazônia - UNAMA

³Bióloga, Técnica MCT/Museu Paraense Emílio Goeldi